

# Crescimento da energia solar no País com novas tecnologias internacionais

A principal novidade são os inversores da israelense SolarEdge e os micro-inversores da chinesa Hoymiles.

A Win Energias Renováveis, distribuidora de equipamentos fotovoltaicos pertencente ao Grupo All Nations, aposta no crescimento dos negócios de energia solar no Brasil e acaba de ampliar as parcerias estratégicas com fabricantes internacionais de equipamentos fotovoltaicos, aumentando assim o portfólio da companhia na oferta de modernas tecnologias para instalações em telhados e pequenos terrenos.

A principal novidade são os inversores da israelense SolarEdge e os micro-inversores da chinesa Hoymiles. A distribuidora de equipamentos também conta em seu portfólio com painéis fotovoltaicos da Canadian Solar (canadense) e da JA Solar (chinesa), além das parcerias com as principais fabricantes nacionais, como



O plano estratégico é manter os investimentos em tecnologias para o mercado brasileiro de energia solar.

a Solar Group para as estruturas de fixação em telhados. “Essas parcerias viabilizam a oferta no país dos melhores equipamentos e tecnologias fotovoltaicas disponíveis no mercado global”, afirma Camila Nascimento, diretora da Win Energias Renováveis.

“Mesmo no momento de crise econômica causada pela pandemia, bem como de alta do dólar e de escassez de matéria-prima, nosso plano estratégico é manter os investimentos em tecnologias para o mercado brasileiro de energia solar, que continua

aquecido e tem contribuído para a retomada da economia nacional”, acrescenta.

A empresa conta com uma equipe comercial com alto conhecimento técnico dos equipamentos, justamente para prestar atendimento aos respectivos clientes. “Temos engenheiros e técnicos destinados a dar suporte imediato aos integradores e instaladores para configurações, testes e parametrização, além de todos os fornecedores possuírem suporte técnico no Brasil e estoque para reposição de peças”, comenta Camila.

“Por sermos uma distribuidora bastante consolidada no Brasil nas áreas de tecnologia, um de nossos grandes diferenciais é a capilaridade e a agilidade de um player renomado no mercado, com suportes técnico e comercial”, conclui.

## Vídeo adaptável sob demanda é tendência no audiovisual

Cada vez mais o consumidor do online deseja receber tratamento feito sob medida tendo em vista seu perfil e suas necessidades. Nesse sentido, uma das mais citadas tendências é a personalização de vídeos em forma de anúncios. A escolha das empresas de investirem em conteúdo específico para cada cliente é uma maneira assertiva de garantir a venda de seu produto e possivelmente a fidelização deste consumidor online.

Pensando na demanda de experiências personalizadas por parte das empresas e de seus clientes, a thanks for sharing, startup de produção audiovisual voltada para o mercado corporativo, investe em produto que garante Personalização Automatizada de Criativos, ou seja, vídeos em escala personalizados de forma automatizada.

A solução atende estratégias de empresas de diversos portes e setores a ser utilizada em situações variadas: desde uma ação com colaboradores até campanhas voltadas para datas comemorativas. A partir de um vídeo original, a startup realiza personalização ilimitada, uma vez que a mesma é automatizada, o cliente pode escolher personalizar quantos vídeos forem necessários.

“Pela solução ser ágil, a entrega de 20 ou 1.000 vídeos acontece em um prazo máximo de sete dias úteis”, comenta Simone Cyrineu, CEO e fundadora da thanks for sharing. Os vídeos produzidos pela empresa possuem preços previsíveis, além de todos os preços e informações dos vídeos presentes no site e possibilidade de consultar especialista para análise de necessidade de produto.

Assim, as empresas entendem qual a melhor forma de transmitir sua mensagem de acordo com sua demanda. Dentre os clientes da startup do ano de 2021 estão nomes como XP Inc, Tupperware, Porto Seguro, Distrito, Squid, Auto Arremate, BRQ e Zurich. Fonte e outras informações: (www.thanksforsharing.com.br).

## O que muda na expectativa do consumidor com a vacina

Em pesquisa publicada pelo IBGE em dezembro de 2020, o volume de vendas do comércio varejista caiu 6,1% frente a novembro, já considerando um ajuste sazonal, após ter variado -0,1% em novembro. “A chegada da vacina é um sinal e gera a expectativa para o consumidor do retorno às compras presenciais com segurança. Principalmente no segmento de restaurantes, bares, entretenimento e turismo deverá trazer esperança ao mercado”, diz a professora de MBA da IBE Conveniada FGV, Maria Luísa de Barros Correia.

O professor Victor Corazza Modena, também da IBE Conveniada FGV, complementa: “com a chegada da vacina, nosso cérebro começa a pensar que não estamos tão em crise assim - ainda que o perigo seja o mesmo. O consumidor tende a achar que o perigo já passou e volta a consumir alguns serviços e produtos que estava evitando, o que pode ocasionar um aquecimento do mercado”.

Os professores concordam que o crescimento do e-commerce é um fator positivo e que se fará cada vez mais presente no cotidiano. Em projeções da consultoria EbitNielsen, as vendas do e-commerce no Brasil em 2021 devem crescer 26%, chegando a um faturamento de R\$ 110 bilhões. “O e-commerce é, na minha opinião, uma tendência. Se antes a maioria dos consumidores preferia as vendas presenciais e agora muitos consumidores aderiram ao e-commerce, quando tudo voltar à normalidade - isto é, quando todos estivermos imunes - a tendência é que exista um equilíbrio no mercado entre essas forças”, avalia Victor.

“O varejo online ganhou seu lugar definitivamente após a pandemia. Como se esperava, as empresas que já possuíam



A chegada da vacina gera a expectativa para o consumidor do retorno às compras presenciais com segurança.

um sistema de venda a distância de qualidade, saíram na frente na disputa por este segmento. O qual não deixará de crescer pelos levantamentos feitos junto aos consumidores, entretanto, a venda presencial terá o seu público, principalmente, nos períodos de festividades - dia das mães, namorados, dia dos pais - e nas grandes promoções e liquidações”, ressalta a professora Maria Luísa.

A Anvisa aprovou em janeiro o uso emergencial das vacinas CoronaVac e Oxford/AstraZeneca. E as campanhas de imunização no país começaram logo em seguida, primeiramente para os trabalhadores da área da saúde e pessoas acima de 90 anos. A professora Maria Luísa explica que a campanha enfrentará dificuldades logísticas, principalmente na região Norte e Nordeste do país. “A campanha nacional de vacinação e as dificuldades noticiadas na mídia traduzem dificuldades antigas e crônicas vivenciadas pelos profissionais de saúde do SUS há muito tempo, que agora alcançaram seu potencial máximo de impossibilidade de atendimento digno à população”, ressalta. Outra dificuldade é abordada pelo professor Victor. “Além de questões logísticas, também

enfrentamos o problema das mutações do vírus. Reportagens indicam cerca de 4 mil cepas diferentes no mundo, o que dificulta a testagem e comprovação das vacinas. A África do Sul, por exemplo, encontrou dificuldades de imunização com a Oxford/AstraZeneca. Precisamos de tempo. O consumidor deve continuar tomando cuidado, para podermos entender os efeitos da vacina e continuar guardando a vida de todos”.

Como uma dica, para o público que está começando a utilizar serviços de compras digitais, a professora Maria Luísa alerta, “o consumidor, no período de pandemia, teve sua vulnerabilidade potencializada, seja pela obrigatoriedade de precisar buscar produtos e serviços oferecidos pela internet, seja por encontrar obstáculos para um atendimento de qualidade e eficiência. Por este motivo, deve buscar compras seguras, em sites certificados, informações claras, precisas e suficientes sobre a empresa vendadora e utilizar a plataforma www.consumidor.gov.br, caso possua alguma dificuldade quanto ao negócio feito”. Fonte e outras informações: (http://www.ibe.edu.br/fgv).

## Desindustrialização e atraso

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

Para dar impulso ao desenvolvimento, no passado o governo militar tomou empréstimos externos

O petróleo subiu e nos anos 1980 os juros foram a mais de 20% aa. O dólar custava caro. O Brasil produzia e exportava, pois o dólar era favorável, e o governo comprava dólares para pagar a dívida e emitia dinheiro para isso. A mercadoria ia embora; o dólar também, restando o dinheiro brasileiro que se multiplicava e, com isso, veio a superinflação.

Houve o fisco bancário, a abertura e por fim o congelamento do preço do dólar, sustentado com juros altos. Os importados ficaram baratos, as importações fecharam fábricas e reduziram empregos. A dívida aumentou e caímos no atraso tecnológico e geral. É bom que o agronegócio tenha avançado, produzindo alimentos, mas não devemos nos conformar com possível retorno à condição de colônia exportadora de produtos in natura. Como sair dessa situação e não ficar para trás na tecnologia?

O câmbio tem exercido forte impacto na produção e exportação; em países como Japão, Índia e China, o câmbio desvalorizado em relação ao dólar lhes assegurou vantagem competitiva para exportação, pagando os custos internos com a própria moeda e recebendo as exportações em dólares. Dessa forma conseguiram acumular reservas e desenvolver tecnologia, o oposto do que ocorreu no Brasil. Nos últimos cinquenta anos, o dinheiro se consolidou como a mola propulsora, mas a maturidade dos seres humanos ficou estagnada, e toda a economia entrou em desequilíbrio.

Agora a circulação do dinheiro ficou travada gerando abalos. Os governantes eleitos periodicamente sofrem a interferência do legislativo, judiciário e da máquina permanente. Os Bancos Centrais não podem ficar reféns da politicagem, mas também deveriam ajudar na recuperação da economia, contribuindo para que se produza mais, sempre visando a melhora das condições gerais de vida, algo tão importante como cuidar da moeda.

Cada país com sua moeda, mas o dólar se tornou o padrão. A administração da produção e circulação do dinheiro requer um princípio de equilíbrio para assegurar boas condições de vida, mas as manobras econômico-financeiras para sugar o dinheiro se torna-

ram dominantes na produção, distribuição e finanças, acarretando superconcentração da riqueza.

Qual é o significado da empresa Tesla ter aplicado 1,5 bilhão de dólares em bitcoin? Ampliam-se os negócios financeiros, mas a produção industrial cresce pouco. Até onde vai a criação de dinheiro e juros zero? A desinflação, promovida pela máquina de produção asiática, requer análise ampla das consequências. Os preços baixam, mas a produção se concentra, enquanto em outras regiões diminuem os empregos.

Com a globalização, as empresas passaram a buscar regiões mais convenientes do ponto de vista dos custos da mão de obra e outros. Recentemente, a Ford comunicou que deixaria de produzir veículos no Brasil. Essa é uma questão que deveria ser tratada com equilíbrio e bom senso entre empresas, empregados e governos, mas com as crises, o que estamos assistindo é uma forte tendência para a precarização geral.

A Covid sanitária revelou a Covid econômica e ambas refletem a Covid espiritual anterior a elas, mas ainda não reconhecida plenamente pela humanidade. As novas gerações sabem que lhes falta preparo para a vida, porque foram induzidas ao comodismo, o que lhes aumenta o desencanto com a vida barrando a esperança e a força de vontade para alcançar melhoras gerais, pois de todos os lados só veem miséria e decadência, e raramente lhes é dado ver propósitos enobrecedores.

A displicência da classe política para melhorar o futuro, a falta de bom preparo das novas gerações e a cobiça por ganhos financeiros têm levado o mundo aos limites críticos. Em vez de ser aprimorada, a democracia permaneceu estagnada e vem decaindo. Neste tempo de pandemia muitas pessoas estão percebendo a vacuidade existente em muitas coisas. Aumentam as notícias impactantes e falsas verdadeiras criadas por mentes perturbadas.

Está faltando um voluntariado geral para fortalecermos o humano na nossa civilização. É indispensável, para isso, a participação dos cientistas, artistas e jornalistas para examinar o mundo que estamos forjando para o futuro. Sem defendermos os valores que contribuem para o aprimoramento, a melhora será inviável.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, faz parte do Conselho de Administração do Hotel Transamerica Berrini, e realiza palestras sobre temas ligados à qualidade de vida. Coordena os sites (www.videaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). E-mail: bicdutra@library.com.br.

### LIOTECNICA TECNOLOGIA EM ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 61.297.784/0001-56

Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)											
Ativo	Circulante	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido		Demonstrações dos resultados		2019	2018	2019	2018
				Nota	2019	2018	Nota				
Caixa e equivalentes de caixa	80.531	63.467			99.888	91.831			390.039	389.105	
Contas a receber	4	1.701	1.732						(5.228)	(3.735)	
Estoques	5	44.817	26.813						(69.499)	(67.656)	
Tributos e contribuições a recuperar	6	21.615	22.208						16	315.312	317.704
Outras contas a receber	7	10.423	6.216						17	(217.468)	(215.508)
<b>Não circulante</b>	<b>83.183</b>	<b>87.529</b>							<b>97.844</b>	<b>102.196</b>	
Tributos e contribuições a recuperar	7	177	210						17	(85.338)	(78.207)
Outras contas a receber	8	145	145						18	11.763	6.628
Impostos diferidos	19(a)	2.366	3.849						18	(19.243)	(29.009)
Imobilizado	10	79.409	82.283						272	603	
Intangível	1	1.085	1.042						9	(5.298)	2.211
<b>Total do ativo</b>	<b>163.714</b>	<b>150.995</b>			<b>31.983</b>	<b>25.377</b>			<b>19</b>	<b>(1)</b>	<b>(5.059)</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>			<b>15</b>	<b>31.843</b>	<b>33.788</b>		<b>(1)</b>	<b>(1.842)</b>	<b>6.886</b>
Lucro/(prejuízo) do exercício	3.218	2.196			14.846	15.006			19	(2.080)	6.886
Outros resultados abrangentes	-	-			1.997	2.782			(=) Lucro líquido do exercício	<b>3.218</b>	<b>2.196</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>3.218</b>	<b>2.196</b>			<b>163.714</b>	<b>150.996</b>					
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>											
					Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>					15.000	1.720	3.071	0	42.902		
Realização do ajuste de avaliação patrimonial					-	-	(1.675)	1.675	(0)		
Realização dos impostos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial					-	-	570	-	(570)		
Pagamento de dividendos antecipados					-	-	(7.800)	-	7.800		
Lucro do exercício					-	-	-	2.196	2.196		
<b>Destinação:</b> Aumento de capital					-	-	-	(110)	110		
Reserva legal					-	-	-	-	(3.761)		
Dividendos propostos					-	-	110	-	(4.080)		
Constituição da reserva de lucros					-	-	3.761	-	(3.761)		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>					<b>15.000</b>	<b>1.830</b>	<b>952</b>	<b>16.006</b>	<b>0</b>	<b>33.788</b>	
Realização do ajuste de avaliação patrimonial					-	-	-	1.757	-		
Realização dos impostos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial					-	-	-	597	-		
Pagamento de dividendos antecipados					-	-	(3.720)	-	3.720		
Lucro do exercício					-	-	-	3.218	3.218		
<b>Destinação:</b> Aumento de capital					-	-	-	-	(161)		
Reserva legal					-	-	161	-	(2.040)		
Dividendos propostos					-	-	-	-	(2.774)		
Constituição da reserva de lucros					-	-	2.774	-	(2.774)		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>					<b>15.000</b>	<b>1.991</b>	<b>6</b>	<b>14.846</b>	<b>(0)</b>	<b>31.843</b>	
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>											
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>											
(=) Lucro antes do I.R. e contribuição social	5.298	2.211									
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:											
Variação cambial sobre empréstimos	-	-			161	(840)					
Provisões contingências	-	-			186	114					
Depreciação	-	-			6.600	6.587					
Amortização	-	-			385	357					
Apropriação de juros sobre empréstimos	-	-			3.490	2.580					
Variação cambial sobre empréstimos	-	-			527	2.451					
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>											
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>											
Adquisição de imobilizado									(3.239)	(3.851)	
Adquisição intangível									(423)	(334)	
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>											
Empréstimos e financiamentos									12.587	(7.710)	
Pagamento de dividendos									(4.080)	6.628	
Pagamento de dividendos antecipados									(3.720)	(7.800)	
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>									<b>4.787</b>	<b>(15.510)</b>	
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa</b>									<b>(31)</b>	<b>1.011</b>	
Caixa no início do período									1.732	721	
Caixa no final do período									1.701	1.732	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>									<b>(31)</b>	<b>1.011</b>	

As demonstrações financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes - EY Ernst & Young, encontram-se à disposição na sede social da empresa.

### MGH Empreendimentos e Participações Ltda

CNPJ/MF sob nº 49.356.314/0001-10

Edital de Convocação

Ficam os Srs. sócios convocados para reunião, na sede social, em 03/03/21, às 11:30 hs para a seguinte ordem do dia: (a) alteração dos §§ 1º e 2º da cláusula 9ª do Contrato Social, com consequente alteração da cláusula de administração; (b) retirada e destituição do sócio Helio Calfat do cargo de administrador; (c) Outros assuntos de interesse social. O Administrador.